



## Formação em Metodologias participativas: visão inicial

Priscilla Torrezan Chaves  
Thamara C. Mendes de Oliveira  
Wagner Chaves  
Sandra Mara de Alencar Schiavi

### Formação em Metodologias participativas

A UMDT tem utilizado de metodologias participativas para engajar os atores do território, realizar diagnósticos, identificar desafios e problemas comuns e identificar temas de discussões. Além disso, busca-se com essa metodologia captar opiniões diversas, visando o enriquecimento dos debates em torno das temáticas do projeto.

Assim, o projeto da UMDT possui como base de suas atividades as metodologias participativas. Para tanto, foi necessário que a equipe de bolsistas, voluntários e coordenadora passassem por formação nesse tipo de metodologia, ao passo que uma própria metodologia foi sendo construída ao longo do projeto.

Essa formação envolveu a leitura de texto sobre metodologias participativas, também envolveu uma oficina sobre o assunto ministrada pela pesquisadora Vanessa Iceri, a qual utilizava essas metodologias em seus trabalhos e pesquisas. E por fim, essa formação envolveu a participação da equipe UMDT com o contato direto com essa metodologia, a partir da realização do I Seminário de Desenvolvimento Territorial, da oficina de pós evento, a devolutiva desse Seminário, bem como a realização de uma Oficina sobre a Trajetória do projeto e seu pós-oficina com elaboração da devolutiva.

Assim, esse documento apresenta uma síntese dessas formações.

## • I Seminário de Desenvolvimento Territorial

Logo no início do projeto da UMDT, no dia 01 de junho de 2022, foi realizado o I Seminário de Desenvolvimento Territorial chamado “Desenvolvimento Territorial, por onde começar? Inspirações a partir de experiências internacionais”. Ministrado pela pesquisadora e professora Dra. Sylvie Lardon e pela pesquisadora Dra. Vanessa Iceri.

Para a realização do seminário, a equipe UMDT teve que organizá-lo (a partir de materiais a serem utilizados etc.), bem como passou por orientação das pesquisadoras em como realizar observações, animações, anotações e tirar fotos, visto que o seminário foi o primeiro contato da equipe com metodologia participativa.

Após o seminário, a equipe e as pesquisadoras se reuniram para discutir os resultados obtidos e com isso elaborar uma síntese do evento, para depois divulgar aos participantes. Essa síntese recebe o nome de devolutiva, justamente por ser um documento que é devolvido aos participantes com os resultados da oficina. Essa devolutiva pode ser acessada [aqui](#).



**Figura 1: I Seminário de Desenvolvimento Territorial, realizado em 01 de junho de 2022.**

## • Oficina de Trajetória UMDT

Essa oficina interna foi realizada no dia 31 de maio de 2022 e contou com a condução da Dra. Sylvie Lardon e Dra. Vanessa Iceri, participação da equipe de bolsistas e voluntários, bem como com três representantes do IDR-PR (Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná).

A oficina consistiu em construir um desenho da trajetória do projeto, desde sua formação, acontecimentos importantes que culminaram na criação do projeto (passado) e perspectivas de possíveis ações (futuro). Todos os presentes contaram o que sabiam sobre o surgimento do projeto, enquanto Vanessa e Sylvie montaram uma linha do tempo com essas informações, realizando as ligações necessárias entre os acontecimentos, atores e os produtos dessas ações. Apesar da não participação dos idealizadores da UMDT, ao final, foi possível obter uma “linha do tempo” mostrando a trajetória da UMDT.

Após essa oficina, os participantes se reuniram para discutir os resultados dessa atividade e elaborar uma síntese gráfica do mapa construído.

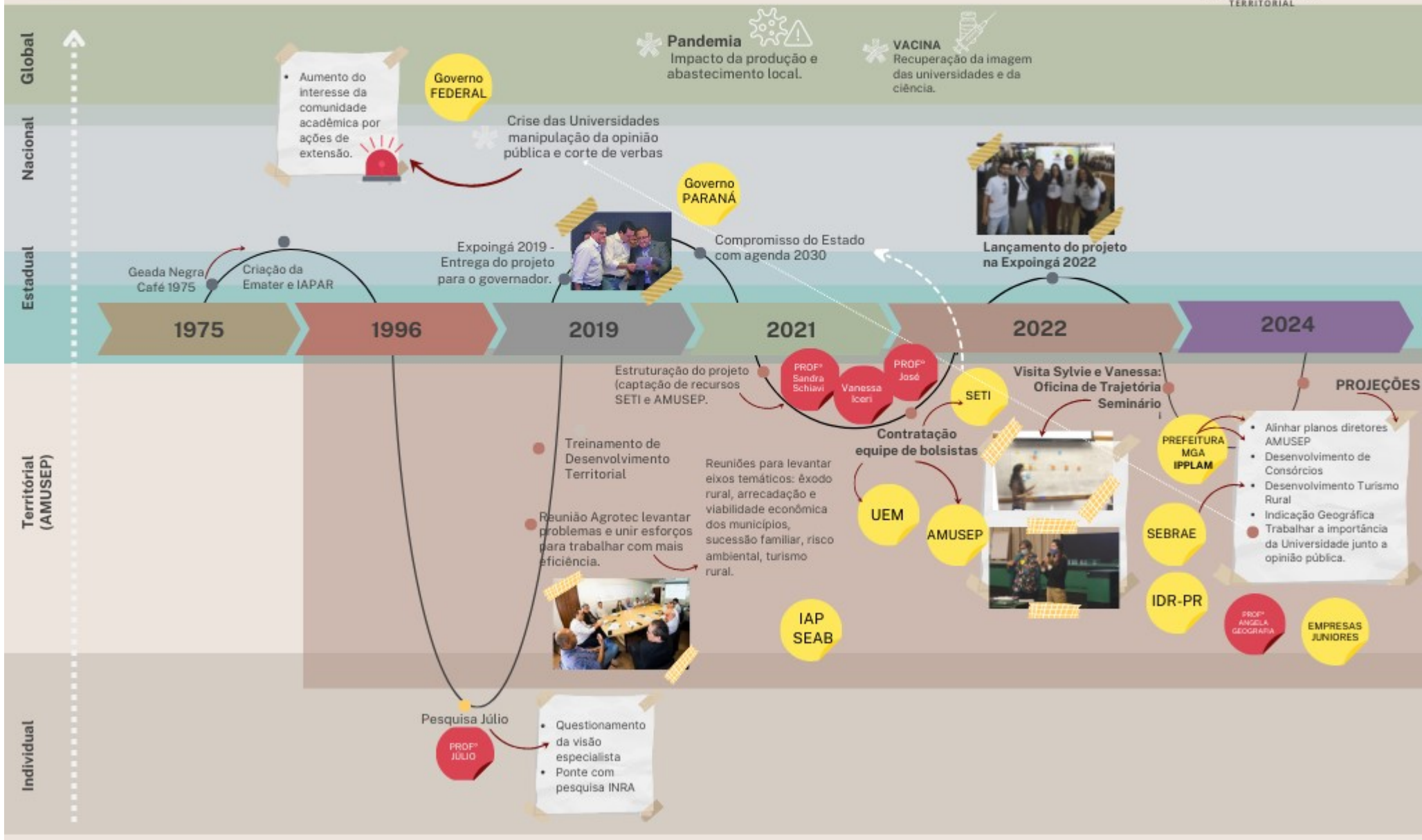


**Figura 2: Oficina de trajetória UMDT**

LEGENDA

- Atores - indivíduos
- Atores - Instituições
- Comentários
- Trajetória do projeto
- Relações diretas
- Relações indiretas
- ✳ Macro influenciadores

# Mapa de trajetória



# UMDT Disponibiliza



**UMDT**  
UNIDADE MISTA  
DE DESENVOLVIMENTO  
TERRITORIAL

O mapa de trajetória do projeto foi construído em dois eixos principais, o eixo horizontal demarcando o tempo (em anos) e o eixo vertical representando o espaço. Em relação ao eixo vertical (espaço), vale destacar que a parte inferior representa aspectos individuais e do território (ligado a Amusep) e a parte superior representa a escala estadual, nacional e global.

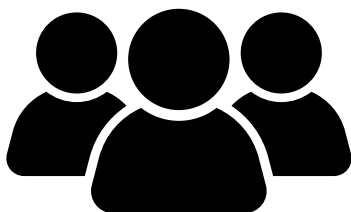
O projeto começou a ser pensado no ano de 2019, a partir de uma iniciativa idealizada pelo professor Júlio Damasceno – até então Reitor da UEM – visto em sua ida para o pós-doutorado na França. Além disso, reuniões foram realizadas para levantar e unir esforços para trabalhar com mais eficiência. E assim, no mesmo ano, foi entregue ao governador do estado do Paraná uma proposta de projeto.

Após isso realizou-se a estruturação do projeto para captação de recursos junto da SETI (Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior) e com contrapartida da Amusep (Associação dos Municípios do Setentrão Paranaense). Com isso, oficialmente inicia-se o projeto em maio de 2022, com contratação de bolsistas e início das atividades.

Além desses pontos, foram discutidos na oficina acontecimentos importantes que culminaram na criação do projeto (passado). Dentre eles a geada rigorosa que ocorreu em 1975 nos cafezais do Paraná, a qual impactou em problemas que estão presentes até os dias atuais nos municípios que compõem a AMUSEP. E também a criação da Emater e Iapar, e posteriormente sua junção em IDR-PR (Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná), o qual se tornou parceiro na UMDT.

Por fim, foram considerados perspectivas de possíveis ações (futuro) para realizar na UMDT, como alinhar os planos diretores da Amusep; e trabalhar a importância da Universidade.

Maringá, 12 de Junho de 2024



**Nossa Equipe**



**UMDT.org**



**@REDE\_UMDT**

